

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.449.446
Preferenciais	22.898.883
Total	34.348.329
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	349.704	357.609
1.01	Ativo Circulante	24.169	33.614
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.070	4.499
1.01.03	Contas a Receber	12.059	21.211
1.01.03.01	Clientes	12.059	21.211
1.01.04	Estoques	2.820	3.998
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.381	1.588
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.381	1.588
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.021	1.949
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.818	369
1.01.08.03	Outros	2.818	369
1.02	Ativo Não Circulante	325.535	323.995
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.837	8.058
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.837	8.058
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	10.837	8.058
1.02.03	Imobilizado	314.698	315.937
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	314.698	315.937

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	349.704	357.609
2.01	Passivo Circulante	50.553	51.148
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.192	7.153
2.01.02	Fornecedores	11.068	12.914
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.068	12.914
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.534	3.144
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.330	2.381
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.330	2.381
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.330	2.381
2.01.05	Outras Obrigações	19.589	24.039
2.01.05.02	Outros	19.589	24.039
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	19.589	24.039
2.01.06	Provisões	1.840	1.517
2.01.06.02	Outras Provisões	1.840	1.517
2.02	Passivo Não Circulante	26.452	21.074
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.870	9.367
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.870	9.367
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.870	9.367
2.02.02	Outras Obrigações	5.250	2.231
2.02.02.02	Outros	5.250	2.231
2.02.02.02.03	Adiantamento de Clientes	5.043	1.990
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas - Parcelamento	207	241
2.02.04	Provisões	13.332	9.476
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.332	9.476
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	255	240
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.210	8.044
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	867	1.192
2.03	Patrimônio Líquido	272.699	285.387
2.03.01	Capital Social Realizado	455.181	443.681
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-182.482	-158.294

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	47.643	147.334	40.275	135.451
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-47.715	-148.147	-44.276	-137.911
3.03	Resultado Bruto	-72	-813	-4.001	-2.460
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.068	-20.543	-6.404	-18.563
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.068	-20.543	-6.404	-18.563
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-4.332	-15.562	-4.747	-13.877
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-518	-1.527	-472	-1.309
3.04.02.04	Outras Liquidos	-1.218	-3.454	-1.185	-3.377
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.140	-21.356	-10.405	-21.023
3.06	Resultado Financeiro	-718	-2.832	-481	-1.707
3.06.01	Receitas Financeiras	158	556	111	542
3.06.02	Despesas Financeiras	-876	-3.388	-592	-2.249
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.858	-24.188	-10.886	-22.730
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.858	-24.188	-10.886	-22.730
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.858	-24.188	-10.886	-22.730

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.858	-24.188	-10.886	-22.730
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.858	-24.188	-10.886	-22.730

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.732	1.769
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.778	-7.569
6.01.01.01	Lucro e Prejuízo do Período	-24.188	-22.730
6.01.01.02	Variação monetárias e juros, líquidos	-18	269
6.01.01.03	Depreciação	8.724	10.383
6.01.01.04	Constituição (reversão) de provisão p/creditos de liquidação duvidosa	-32	361
6.01.01.05	Baixa de contas a receber incobráveis	50	17
6.01.01.06	Constituição de provisão para Contingências, liquidas	4.934	2.652
6.01.01.08	Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos, líquido	1.590	1.140
6.01.01.09	Amortização do custo de captação sobre empréstimos e financiamentos	162	78
6.01.01.10	Baixa de ativo fixo	0	261
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.046	9.338
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	9.194	7.975
6.01.02.02	Estoque	1.178	770
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.155	-1.344
6.01.02.04	Outras contas a receber	-2.521	-2.704
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-3.198	-1.107
6.01.02.07	Fornecedores	-1.862	-4.343
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	2.962	3.695
6.01.02.09	Impostos a recolher	3.490	1.848
6.01.02.11	Adiantamentos de clientes	-1.396	4.960
6.01.02.12	Outros passivos	320	1.867
6.01.02.13	Pagamento de contingências	-657	-1.049
6.01.02.14	Pagamento de IR e CS	-719	-90
6.01.02.15	Amortização de juros	-1.590	-1.140
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.485	-3.224
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-7.485	-3.224
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.788	-1.296
6.03.01	Aumento de Capital	11.500	0
6.03.02	Pagamento empréstimos e financiamentos	-1.760	-1.296
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	1.048	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.429	-2.751
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.499	2.928
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.070	177

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	443.681	0	0	-158.294	0	285.387
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	443.681	0	0	-158.294	0	285.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.500	0	0	0	0	11.500
5.04.01	Aumentos de Capital	11.500	0	0	0	0	11.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.188	0	-24.188
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-24.188	0	-24.188
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	455.181	0	0	-182.482	0	272.699

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	438.780	0	0	-135.029	0	303.751
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.780	0	0	-135.029	0	303.751
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.901	0	0	0	0	4.901
5.04.01	Aumentos de Capital	4.901	0	0	0	0	4.901
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.730	0	-22.730
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-22.730	0	-22.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	443.681	0	0	-157.759	0	285.922

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	163.637	145.908
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	163.533	146.059
7.01.02	Outras Receitas	86	210
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	18	-361
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-84.553	-75.058
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.125	-30.504
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.713	-35.464
7.02.04	Outros	-12.715	-9.090
7.03	Valor Adicionado Bruto	79.084	70.850
7.04	Retenções	-8.724	-10.383
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.724	-10.383
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.360	60.467
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	556	542
7.06.02	Receitas Financeiras	556	542
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	70.916	61.009
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	70.916	61.009
7.08.01	Pessoal	70.943	65.992
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.962	47.321
7.08.01.02	Benefícios	17.403	16.345
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.578	2.326
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.773	15.498
7.08.02.01	Federais	16.142	11.441
7.08.02.02	Estaduais	120	111
7.08.02.03	Municipais	4.511	3.946
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.388	2.249
7.08.03.01	Juros	3.388	2.249
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24.188	-22.730
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24.188	-22.730

Comentário do Desempenho



Relatório de Desempenho 3º. Trimestre de 2016

Panorama do Negócio

No encerramento do terceiro trimestre a Companhia apresentou receitas líquidas 18% superiores às registradas no mesmo período do exercício anterior majoritariamente gerada pela melhoria da diária média em todos os canais de vendas (9,0% comparativamente a diária média do terceiro trimestre de 2015), bem como redistribuição dos esforços de venda em canais diretos e corporativos que possuem maior valor agregado, fruto da continuidade estratégica de buscar a estabilização dos níveis de ocupação e dar maior foco na recuperação dos valores nominais das tarifas.

A taxa de ocupação do período aumentou 4,2% p.p. comparativamente ao ano anterior em face da estratégia acima descrita de busca de maior valor agregado em tarifas e estabilização da ocupação, com a redução da participação de hóspedes oriundos de clube de férias e aumento da ocupação vinda das vendas diretas, canais corporativos e mercado internacional que teve desempenho superior ao esperado face o declínio que este vinha apresentando nos últimos anos.

Neste trimestre o resultado líquido da Companhia registrou prejuízo acumulado de R\$ 6,859 (R\$ 24,188 milhões acumulado no exercício), 37% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior (6% superior no acumulado), tendo sido este resultado fortemente impactado pelos efeitos inflacionários acima das expectativas, impactando diretamente os reajustes contratuais além da alteração na alíquota do INSS Brasil Maior que passou de 2,0% para 4,5% comparado ao 3º trimestre de 2015 (impacto negativo de R\$ 1,3 MM no período – variação com base na receita).

Ao final do trimestre a inadimplência acumulada no período foi de R\$ 2,498 milhões, tendo sido registrado no período um acréscimo de provisão no montante de R\$ 0,033 equivalente a 0,069% das receitas líquidas totais do período.

As contingências trabalhistas e cíveis consideradas como perdas prováveis pelos consultores jurídicos da Companhia estão provisionadas (R\$ 13,332 milhões) e são considerados suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Sauipe S/A

Notas Explicativas

SAUIPE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividade operacional da Companhia

A Sauipe S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, controlada integralmente pela PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, com sede em Mata de São João - Bahia, que tem por objetivo a implantação, gerenciamento e exploração comercial de ativos imobiliários, próprios ou de terceiros, inclusive sob a forma de *time sharing*, e a implantação e administração de complexos turísticos, hotéis, pousadas, incluindo resorts, no Brasil ou no exterior, abrangendo todas as atividades complementares relacionadas direta ou indiretamente a esta atividade, tais como operação de lavanderia, serviços de limpeza e higiene, gerenciamento de suprimentos e de transportes, comercialização de produtos, de alimentos e bebidas, prestação de serviços e promoção de eventos, a exemplo de feiras, congressos, eventos musicais, promoção de atividades esportivas e a prestação de serviços de consultoria hoteleira e turística em geral.

A Companhia é dona do Complexo Turístico Costa do Sauípe ("Costa do Sauípe"), localizado no município de Mata de São João, no litoral norte da Bahia, em uma região denominada Costa dos Coqueiros que conta com 5 hotéis com 1.417 quartos e 5 pousadas com 147 quartos.

Sazonalidade

O Complexo Turístico Costa do Sauípe é localizado no Nordeste do Brasil, e os picos de ocupação de empreendimentos dessa natureza nessa região do país ocorrem durante o Verão e a Primavera (primeiro e quarto trimestres), gerando picos de faturamento e lucratividade nesses trimestres. Dadas essas condições, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais da Companhia entre os trimestres de cada exercício social.

b) Plano de reestruturação administrativa e financeira

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo de R\$ 26.384 (31 de dezembro de 2015, R\$ 17.534) e prejuízos acumulados de R\$ 182.482 (31 de dezembro de 2015, R\$ 158.294).

A Administração da Companhia vem implementando ações alinhadas com o seu planejamento estratégico, cujos principais focos concentram-se em:

- Consolidação do posicionamento no segmento corporativo com a Arena Sauípe;
- Consolidação dos padrões de qualidade da bandeira "Sauípe";
- Adoção de processos que permitam melhoria contínua e consequente percepção de qualidade por parte dos clientes;
- Continuidade no processo de aprimoramento dos níveis de governança corporativa;

Notas Explicativas

SAUIPE S.A.

- Foco em treinamento e certificação de mão-de-obra;
- Redução de custos; e
- Ajustes no posicionamento visando permitir melhoras de receitas unitárias.

Em 20 de dezembro de 2014, visando melhorar o resultado de suas operações, a Companhia, iniciou as atividades de "Cessão do direito de uso de imóvel em sistema de tempo compartilhado" (*Time Sharing*), de suas unidades habitacionais que fazem parte do Complexo Turístico Hoteleiro Costa do Sauípe.

Para viabilizar a realização das atividades de *Time Sharing*, a Companhia, criou o programa Sauípe Vacation Club ou "SVC". Nesse programa o cliente adquire pontos para utilizá-los em forma de hospedagens futuras no Complexo Turístico Hoteleiro Costa do Sauípe por prazos de até 15 anos conforme modalidade de cada contrato.

Os primeiros contratos deste Programa foram assinados em 2015, e as primeiras hospedagens decorrentes desse Programa geraram receitas no montante de R\$ 612 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e R\$ 259 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, cuja norma correlata no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. A Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas informações contábeis intermediárias, de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais.

Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Portanto, nestas informações contábeis intermediárias, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- Nota 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis
- Nota 6 – Imobilizado
- Nota 7 – Provisões para riscos e depósitos judiciais

Notas Explicativas

SAUIPE S.A.

- Nota 13 – Instrumentos financeiros
- Nota 18 – Seguros

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), é requerida pela legislação societária brasileira e pelo CPC para Companhias abertas. O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelo IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

2.2 Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados, que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimento e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se que a Companhia opera em um único segmento operacional de gestão de atividade hoteleira.

2.3 Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração em 4 de novembro de 2016, e consideraram os eventos subsequentes acontecidos até esta data.

2.4 Novas normas e alterações de interpretações de normas

Entre a divulgação das Demonstrações Financeiras Completas de 2015 e as presentes informações intermediárias não houve novas normas e/ou interpretações emitidas pelo IASB ou CPC que possam ter impacto nas políticas contábeis aplicadas nesta demonstração.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	51	26
Depósitos bancários a vista	302	2.312
Aplicações financeiras	1.717	2.161
Total	<u>2.070</u>	<u>4.499</u>

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos referem-se a CDB – Certificado de Depósito Bancário remuneradas à taxa que variam de 89,75% a 99,00% do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

Notas Explicativas

SAUIPE S.A.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Hóspedes, operadoras e agências	9.701	17.530
Cartões de crédito	4.856	6.198
Total de contas a receber	14.557	23.728
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.498)	(2.517)
Total	<u>12.059</u>	<u>21.211</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento em 30 de setembro de 2016 é demonstrada a seguir:

	Hóspedes, operadoras e agências	Cartões de crédito	Total
A vencer	6.921	4.856	11.777
Vencidas:			
Até 30 dias	171	-	171
De 31 a 60 dias	44	-	44
De 61 a 90 dias	19	-	19
De 91 a 120 dias	22	-	22
Acima de 120 dias	2.524	-	2.524
Subtotal	9.701	4.856	14.557
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.498)	-	(2.498)
Total	<u>7.203</u>	<u>4.856</u>	<u>12.059</u>

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	(2.213)
Adição constituição de provisão	(1.004)
Valores baixados por perda	224
Reversão valores recuperados no exercício	476
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2.517)
Adição constituição de provisão	(554)
Valores baixados por perda	50
Reversão valores recuperados no período	523
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>(2.498)</u>

Notas Explicativas

SAUIPE S.A.

5. ESTOQUES

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Alimentos e bebidas	1.516	2.855
Material de expediente e limpeza	178	313
Artigos para hóspedes	403	216
Material para manutenção	505	408
Outros	218	206
Total	<u>2.820</u>	<u>3.998</u>

6. IMOBILIZADO

	Taxas médias ponderadas de depreciação (a.a.)		<u>30/09/2016</u>		<u>31/12/2015</u>
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	-	74.855	-	74.855	74.855
Edificações	3,53%	234.641	(24.822)	209.819	215.939
Instalações	10,00%	21.046	(6.103)	14.943	15.952
Máquinas e equipamentos	16,88%	7.025	(3.089)	3.936	3.986
Computadores e periféricos	20,83%	676	(301)	375	230
Móveis e utensílios	27,92%	8.473	(5.658)	2.815	2.695
Outros	21,84%	8.236	(281)	7.955	2.280
Total		<u>354.952</u>	<u>(40.254)</u>	<u>314.698</u>	<u>315.937</u>

A seguir é demonstrada a movimentação do imobilizado:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Computadores</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
<u>Custo</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	74.855	234.298	20.066	5.438	357	7.484	743	343.241
Adições	-	244	271	1.277	118	490	2.379	4.779
Transferências	-	272	194	-	-	-	(466)	-
Baixas	-	(246)	(14)	(53)	(1)	(1)	(202)	(517)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	74.855	234.568	20.517	6.662	474	7.973	2.454	347.503
Adições	-	87	181	435	202	550	6.165	7.620
Baixas	-	(50)	-	(72)	-	(50)	-	(172)
Transferências	-	36	348	-	-	-	(383)	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	74.855	234.641	21.046	7.025	676	8.473	8.236	354.952
<u>Depreciação</u>								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(10.344)	(2.551)	(1.690)	(181)	(3.167)	(120)	(18.053)
Adições	-	(8.300)	(2.015)	(1.017)	(63)	(2.111)	(120)	(13.626)
Baixas	-	15	1	31	-	-	66	113
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(18.629)	(4.565)	(2.676)	(244)	(5.278)	(174)	(31.566)
Adições	-	(6.197)	(1.538)	(434)	(57)	(389)	(107)	(8.722)
Baixas	-	4	-	21	-	9	-	34
Saldos em 30 de setembro de 2016	-	(24.822)	(6.103)	(3.089)	(301)	(5.658)	(281)	(40.254)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2016	74.855	209.819	14.943	3.936	375	2.815	7.955	314.698
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2015	74.855	215.939	15.952	3.986	230	2.695	2.280	315.937

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

6.1. Teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

Em 2015, a Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável e constatou que nenhum de seus ativos ou grupos de ativos ou Unidade Geradora de Caixa ("UGC") tem valor recuperável menor que o já reconhecido.

O valor recuperável das UGCs foi determinado por meio de cálculo baseado no método involutivo, o qual calcula o valor recuperável do ativo através da identificação do valor de mercado do bem, baseado em estudo de viabilidade econômica, mediante hipotético empreendimento compatível com as características do ativo testado e com as condições de mercado com o qual está inserido, considerando cenários para a execução e comercialização do ativo.

7. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 30 de setembro de 2016, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Depósitos judiciais	Provisão para riscos	Depósitos judiciais	Provisão para riscos
Trabalhistas	7.648	12.210	5.547	8.044
Cíveis	54	867	40	1.192
Fiscais	1.632	255	968	240
TTS	1.503	-	1.503	-
Total	<u>10.837</u>	<u>13.332</u>	<u>8.058</u>	<u>9.476</u>

A movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 pode ser assim demonstrada:

Movimentação das provisões:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	8.044	1.192	240	9.476
Adições líquidas	6.141	230	15	6.386
Baixa por reversão	(1.037)	(536)	-	(1.573)
Baixa por quitação	(750)	(19)	-	(769)
Compensação depósito judicial	(188)	-	-	(188)
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>12.210</u>	<u>867</u>	<u>255</u>	<u>13.332</u>

Processos cíveis e trabalhistas

O total de processos trabalhistas, cíveis e fiscais, cujas expectativas de perdas foram consideradas como prováveis pelos consultores jurídicos da Companhia em 30 de setembro de 2016, é de R\$ 12.210, R\$ 867 e R\$ 255, respectivamente (R\$ 8.044, R\$ 1.192, R\$ 240 em 31 de dezembro de 2015), em função de novos processos trabalhistas e também, decorrente da mudança de expectativa de perda dos processos. As principais ações trabalhistas decorrem de reclamações trabalhistas movidas por ex-empregados cujos pedidos

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

se constituem em pagamento de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras, diferenças de férias, adicional de periculosidade e existem também processos que atribuem responsabilidade solidária à Companhia.

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

A Companhia possui processos de natureza trabalhista e cíveis nas quais é ré, classificados pela Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, como perda possível nos montantes de R\$ 8.939 (em 31 de dezembro de 2015 – R\$ 6.177), R\$ 892 (em 31 de dezembro de 2015 – R\$ 1.966), respectivamente, para os quais a Administração entende não ser necessária a constituição de nenhuma provisão.

Taxa de Turismo Sustentável

A Companhia é parte em ação judicial, promovida pelo Sindicato dos Hotéis e Pousadas de Mata de São João – SINDIHMAT, para ver afastada a cobrança da Taxa de Turismo Sustentável – TTS, instituída pela Lei nº 397/09 do Município de Mata de São João. A TTS é destinada à manutenção das condições ambientais e ecológicas do município, incidindo sobre a permanência de pessoas na área sob jurisdição municipal.

Através do Mandado de Segurança impetrado foi deferida liminar suspendendo os efeitos da TTS. Assim, o procedimento adotado pela Companhia até novembro de 2011 foi informar aos hóspedes acerca da TTS e questionar-lhes sobre o pagamento ou não do tributo. Nos casos em que os hóspedes concordaram com o pagamento da taxa, os valores arrecadados foram depositados judicialmente nos autos do Mandado de Segurança. Nos demais casos, não houve cobrança por parte da Companhia.

O Mandado de Segurança foi, inicialmente, julgado improcedente por meio de Sentença proferida pelo Juízo de Mata de São João, sendo esta, posteriormente, sido reformada, em sede de Apelação, a qual declarou a inconstitucionalidade da cobrança do TTS, bem como determinou a devolução dos valores depositados em juízo por parte do Município. Em 12 de fevereiro de 2016, foi certificado o trânsito o julgado, tendo os autos sido remetidos para o Juízo de origem.

Em 02 de maio de 2016, o Sindicato apresentou petição pleiteando que fosse expedido ofício ao Banco do Brasil, para que: (i) em relação aos depósitos realizados depois do levantamento indevido pelo Município, informasse os saldos das contas vinculadas ao presente Mandado de Segurança, com a indicação do CNPJ dos depositantes, e, em seguida, expedisse os respectivos alvarás de levantamento; e (ii) com relação aos valores reconhecidos como indevidamente levantados pelo Município, informasse os valores levantados indevidamente, com a indicação do CNPJ dos depositantes dos valores levantados e, em seguida, determinasse a devolução pelo Município, como já decidido pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

Atualmente, o processo encontra-se pendente de análise e julgamento do requerimento do Sindicato.

Notas Explicativas

Sauípe S.A.

8. PARTES RELACIONADAS

	Saldos		Transações	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
PREVI	-	-	-	108

Valores referentes ao contrato de arrendamento do imóvel e benfeitorias que compõem o Complexo Hoteleiro Costa do Sauípe vigente até a incorporação dos referidos bens aos ativos da Companhia. A Companhia, antes da capitalização dos ativos, tinha por obrigação pagar a PREVI o valor correspondente a um percentual do resultado líquido apurado observando o regime de competência com base em apurações mensais, atualizado pelo IGP-M e, acrescido de multa e juros para os valores em atraso, calculados com base na taxa 2% e 1% a.m., respectivamente.

Conforme descrito na Nota 11, em 28 de janeiro de 2015, a PREVI efetuou aumento de capital, através da transferência do saldo anteriormente apresentado em partes relacionadas.

Remuneração aos administradores

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2016, os 3 (três) Administradores da Companhia receberam remuneração, a título de honorários, no montante de R\$ 1.527 (em 30 de setembro de 2015 - R\$ 1.309), sendo contabilizadas como honorários dos administradores.

9. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	30/09/2016	31/12/2015
Serviços de hotelaria (i)	19.452	23.827
Timeshare (ii)	5.180	2.202
Total	24.632	26.029
Circulante	19.589	24.039
Não circulante	5.043	1.990
Total	24.632	26.029

(i) Serviços de hotelaria

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui saldo de adiantamento de clientes no montante de R\$ 19.452 (em 31 de dezembro de 2015 - R\$ 23.827) referente a venda de serviços de hotelaria ainda não prestados.

(ii) Timeshare

Esta rubrica se refere à venda do programa de Sauípe Vacation Clube, cuja receita é reconhecida mediante a sua utilização pelos clientes e pelo seu prazo de validade. O cliente adquire o direito de utilizar alojamento sem ter de definir nesse momento qual será o quarto localizado nos hotéis e pousadas da Companhia, direito esse que é representado em pontos. O saldo de pontos vendidos a utilizar em 30 de setembro de 2016 é de 107.237 mil pontos (em 31 de dezembro de 2015 - 68.308 mil pontos).

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Vencimento	Taxa efetiva	30/09/2016	31/12/2015
Banco do Brasil (i)	27/08/2019	CDI + 3,8% a.a.	6.482	8.143
Banco do Brasil (ii)	18/08/2020	CDI + 5,85% a.a.	4.406	4.505
Coelba (iii)	31/12/2020	IGPM	1.050	-
(-) Custos de transação			(738)	(900)
Total			<u>11.200</u>	<u>11.748</u>
Circulante			3.330	2.381
Não circulante			<u>7.870</u>	<u>9.367</u>
Total			<u>11.200</u>	<u>11.748</u>

- (i) Em 26 de setembro de 2014 a Companhia assinou contrato de empréstimo de capital de giro com o Banco do Brasil no montante de R\$ 10.000, com juros pactuados de 3,8 % a.a., acrescido da variação do CDI, com pagamento em 54 parcelas mensais, tendo a primeira, vencimento em 27 de março de 2015. Os recursos provenientes deste empréstimo foram recebidos pela Companhia em 22 de outubro de 2014.
- (ii) Em 28 de setembro de 2015 a Companhia assinou novo contrato de empréstimo para captação de capital de giro com o Banco do Brasil no montante de R\$ 4.500, com juros pactuados correspondentes à taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários CDI, acrescido de 5,85% a.a. e pagamento em 48 parcelas mensais, com 12 meses de carência, tendo a primeira, vencimento em 18 de setembro de 2016 e última parcela em 18 de agosto de 2020. Os recursos provenientes deste empréstimo foram recebidos pela Companhia em 14 de outubro de 2015.
- (iii) Em 21 de dezembro de 2015 a Companhia assinou contrato com a Coelba no montante de até R\$ 3.000 para financiar o projeto de Eficiência Energética do Complexo. O valor financiado deverá ser ressarcido à Coelba, em até 48 parcelas mensais e consecutivas, tendo a primeira, vencimento em janeiro de 2017, limitadas ao prazo máximo da vigência do contrato. O valor que será ressarcido deverá ser atualizado pelo IGPM, reajustes mensais.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	11.748
Captação de empréstimo	1.048
Atualização monetária	2
Juros e variações monetárias	1.590
Juros pagos	(1.590)
Pagamentos de principal	(1.760)
(-) Amortização dos custos de captação	162
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>11.200</u>

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

2017	790
2018	3.383
2019	2.707
2020 em diante	990
Total	7.870

Custos de transação

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva, conforme abaixo:

	Taxa efetiva do custo de transação (a.a.)	Saldo em 31/12/2015	Custos Incorridos	Amortizações	Saldo em 30/09/2016
Banco do Brasil (i)	1,07%	380	-	(75)	305
Banco do Brasil (ii)	2,68%	520	-	(87)	433
		<u>900</u>	<u>-</u>	<u>(162)</u>	<u>738</u>

	Taxa efetiva do custo de transação	Saldo em 31/12/2014	Custos Incorridos	Amortizações	Saldo em 31/12/2015
Banco do Brasil (i)	1,07%	485	-	(105)	380
Banco do Brasil (ii)	2,68%	-	542	(22)	520
		<u>485</u>	<u>542</u>	<u>(127)</u>	<u>900</u>

Os montantes a apropriar ao resultado nos próximos exercícios têm a seguinte composição:

	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Banco do Brasil (i)	55	105	105	40	-	305
Banco do Brasil (ii)	64	121	121	121	6	433
	<u>119</u>	<u>226</u>	<u>226</u>	<u>161</u>	<u>6</u>	<u>738</u>

Garantias

A Companhia possui terrenos e edificações, dados em garantia para a captação do empréstimo no montante de R\$ 17.780, além de recebíveis decorrentes de sua operação normal, no valor mínimo de R\$ 1.175, referentes aos créditos que a Companhia tenha a receber, decorrentes de vendas ou serviços realizados, vencíveis até o prazo de 180 dias.

Contratuais restritivas – “covenants”

A Companhia possui contratos que determinam o cumprimento de certas obrigações não financeiras (“covenants”), as quais, se não cumpridas, sujeitam a Companhia ao pagamento imediato e antecipado das parcelas.

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

Em relação as obrigações especiais, a Companhia manteve uma carteira de contas a receber mínimo já faturado aos clientes, decorrentes de vendas ou serviços realizados, vencíveis até o prazo de 180 dias no valor mínimo de R\$ 800, para o CCB nº 342.901.866 e de R\$ 375, para o CCC nº 342.902.080

Em 30 de setembro de 2016, todas as cláusulas restritivas foram atendidas.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, detém 100% das ações da Companhia. Em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o capital autorizado da Companhia é de 50.000.010 ações, sendo 16.666.670 ações ordinárias e 33.333.340 preferenciais. O capital social subscrito e integralizado da Companhia no montante de R\$ 455.181 nesta data, está representado por 34.348.329 ações, sendo 11.449.446 ações ordinárias e 22.898.883 ações preferenciais, sem valor nominal e está distribuído da seguinte forma:

Ações	30/09/2016		31/12/2015	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Ordinárias	11.449.446	151.738	10.995.474	147.905
Preferenciais	22.898.883	303.443	21.990.939	295.776
Total	34.348.329	455.181	32.986.413	443.681

Em 28 de janeiro de 2015, a PREVI efetuou aumento de capital, no montante de R\$ 4.901, através da subscrição de 523.760 ações sendo 174.587 ações ordinárias e 349.173 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas com a transferência de saldo anteriormente apresentado em Partes relacionadas baseadas no valor de emissão de R\$ 9,356842 reais, o qual corresponde ao valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2014.

Em 05 de julho de 2016, a PREVI efetuou aumento de capital, no montante de R\$ 11.500, através da subscrição de 1.361.916 ações sendo 453.972 ações ordinárias e 907.944 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas no valor de emissão de R\$ 8,443986.

b) Direitos das ações

Cada ação ordinária tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

As ações preferenciais não terão direito a voto, porém, terão prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e direito a um dividendo pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

As ações participarão dos dividendos do exercício em que forem emitidas da seguinte forma: (i) as ações subscritas até 30 de junho de cada exercício farão jus aos dividendos integrais do referido exercício social; (ii) as ações subscritas a partir de 1ª de julho de cada exercício farão jus a metade dos dividendos distribuídos no referido exercício social.

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

12. PREJUÍZO POR AÇÃO

(a) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período.

	30/09/2016	30/09/2015
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(24.188)	(22.730)
Quantidade média ponderada de ações emitidas:		
Ordinárias	11.139.618	10.995.474
Preferenciais	22.279.228	21.990.939
Prejuízo básico por ação – R\$		
Ordinárias	(0,67855)	(0,64600)
Preferenciais	(0,74640)	(0,71061)

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

13.1 Categorias de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras por categorias são os seguintes

	30/09/2016	31/12/2015
<u>Ativos Financeiros</u>		
<u>Empréstimos e recebíveis (incluindo caixa)</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.070	4.499
Contas a receber de clientes	12.059	21.211
Depósitos judiciais	10.837	8.058
Subtotal	24.966	33.768
<u>Passivos Financeiros</u>		
<u>Outros passivos financeiros</u>		
Fornecedores	(11.068)	(12.914)
Empréstimos e financiamentos	(11.200)	(11.748)
Adiantamento de clientes	(24.632)	(26.029)
Subtotal	(46.900)	(50.691)
Exposição líquida	(21.934)	(16.923)

Os valores justos dos instrumentos financeiros descritos na tabela anterior se aproximam do valor contábil com base nas condições de pagamento/recebimento existentes em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

13.2 Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar o negócio da Companhia

A Companhia apresenta exposição a risco advindo de instrumentos financeiros não derivativos. De acordo com as práticas contábeis adotadas, apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos ativos e passivos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Gestão do capital social – o capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais pertencentes a um acionista, representado por pessoa jurídica. O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (dívida detalhado na nota explicativa nº 10, deduzidas pelo caixa e equivalentes de caixa e detalhadas na nota explicativa nº 3) e pelo seu patrimônio líquido (que inclui capital emitido e prejuízos acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 11).

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar, se possível, pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio, captação de novos empréstimos, entre outros.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Estrutura de gerenciamento de risco – a Administração tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As operações da Companhia estão sujeitas, aos fatores de risco abaixo:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias dos recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar este risco, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes e acompanhamento das posições em aberto.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco.

Risco de liquidez

Decorre de eventual dificuldade da Companhia cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamento à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir suas obrigações que vencerem sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de afetar

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

a reputação da Companhia. A previsão de fluxo de caixa é preparada e são monitoradas as previsões de contínuas exigências de liquidez. Esta previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e de geração de caixa da Companhia, o que garante que a mesma possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período mínimo de sessenta (60) dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias externas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A tabela abaixo analisa os ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Passivos Financeiros	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	11.068	11.068	-	-	-
Adiantamento de clientes	24.632	19.589	1.009	672	3.362
Empréstimos e financiamentos	11.200	3.330	5.956	1.914	-
Total	46.900	33.987	6.965	2.586	3.362

Risco de mercado

Decorre de alterações nos preços de mercado, referente a taxas de juros, que têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é monitorar e controlar as exposições a esse tipo de risco, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Taxa de juros – Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações oriundo das flutuações nas taxas de juros ou indexadores que diminuem a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Companhia e aumentam a despesa financeira relativa ao contrato de empréstimo. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia vem centralizando seus investimentos em operações com taxa de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e fundos de renda fixa.

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

Análise de sensibilidade de variação nas taxas de juros

Em 30 de setembro de 2016, conforme requerido pela IN CVM nº 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI de 13,37% a.a.

Estas estimativas tomam por base expectativas de mercado para a média na taxa básica de juros em 2016. Na projeção do cenário II (possível), essa média foi aumentada em 25%, e para o cenário III (remoto), aumentada em 50%.

Modalidade	Risco	Cenário			Saldo em 30/09/2016	Impacto resultado financeiro		
		Provável	Possível	Remoto		Provável	Possível	Remoto
		I	II	III		I	II	III
			25%	50%			25%	50%
<u>Passivo - empréstimos e financiamentos</u>								
Banco do Brasil	Aumento do CDI	13,37%	16,71%	20,06%	(10.889)	(1.456)	(1.820)	(2.184)
Coelba	Aumento do IGP-M	6,00%	7,50%	9,00%	(1.050)	(63)	(79)	(95)
Total					<u>(11.939)</u>	<u>(1.519)</u>	<u>(1.899)</u>	<u>(2.279)</u>
<u>Ativo - aplicação financeira</u>								
Banco do Brasil	Redução do CDI	13,37%	10,03%	6,69%	1.606	215	161	107
Banco do Nordeste	Redução do CDI	13,37%	10,03%	6,69%	111	15	11	7
Total					<u>1.717</u>	<u>230</u>	<u>172</u>	<u>114</u>
Impacto líquido no resultado financeiro					<u>(10.222)</u>	<u>(1.289)</u>	<u>(1.727)</u>	<u>(2.165)</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia, por política, não utilizou instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A Companhia adota o regime de lucro real para apuração do IRPJ e CSLL. A conciliação da despesa de IRPJ e CSLL, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos resultados dos trimestres findos em 30 de setembro de 2016 e de 30 de setembro de 2015 está demonstrada a seguir:

	Imposto de renda e contribuição social	
	30/09/2016	30/09/2015
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(24.188)	(22.730)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	8.224	7.728
<u>Exclusões (adições) permanentes</u>		
Despesas não dedutíveis	(699)	(612)
<u>Efeito dos impostos diferidos não reconhecidos sobre:</u>		
Provisões Temporárias	(1.023)	(851)
Prejuízo fiscal e base negativa	(6.502)	(6.265)
IRPJ e CSLL registrado no resultado	-	-
<u>Prejuízos fiscais a compensar</u>		

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia possuía prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social os quais são disponíveis para futuras compensações no montante de R\$ 148.392 (em 31 de dezembro de 2015 - R\$ 129.267) cujo imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 37.098 (em 31 de dezembro de 2015 - R\$ 32.317) e R\$ 13.355 (em 31 de dezembro de 2015 - R\$ 11.634), respectivamente, não foram registrados em decorrência da inexistência de expectativa de geração de lucros tributários nos exercícios subsequentes.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	30/09/2016	30/09/2015
Receita de hospedagem	149.164	131.740
Outras receitas	14.455	14.519
	163.619	146.259
<u>Deduções da receita operacional bruta</u>		
Cofins	(5.437)	(5.013)
PIS	(1.179)	(1.087)
ISS	(1.555)	(1.401)
INSS	(7.305)	(2.923)
ICMS	(120)	(111)
Cancelamentos/devoluções	(689)	(273)
Total	(16.285)	(10.808)
Receita operacional líquida	147.334	135.451

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

16. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Gastos com pessoal	(71.835)	(67.082)
Alimentos e bebidas	(25.436)	(23.836)
Remuneração aos administradores	(1.527)	(1.309)
Depreciação	(8.724)	(10.383)
Energia, água, telefone e gás	(11.642)	(10.057)
Serviços de terceiros	(11.334)	(9.778)
IPTU	(2.762)	(2.378)
Comissões de vendas	(5.343)	(5.002)
Conservação e manutenção	(6.503)	(5.617)
Marketing e propaganda	(3.379)	(3.931)
Aluguéis	(2.132)	(2.011)
Material de limpeza, exploração e expediente	(3.264)	(2.750)
(Reversões) Provisões para créditos de liquidação duvidosa	18	(361)
Provisões (Reversões) fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(3.857)	(865)
Transporte, brindes e hospedagem	(2.240)	(1.962)
Material de cama, mesa e banho	(1.202)	(1.121)
Outros	(7.528)	(8.031)
Total	<u>(168.690)</u>	<u>(156.474)</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	(148.147)	(137.911)
Gerais e administrativas	(15.562)	(13.877)
Honorários dos administradores	(1.527)	(1.309)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.454)	(3.377)
Total	<u>(168.690)</u>	<u>(156.474)</u>

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

17. RESULTADO FINANCEIRO

	30/09/2016	30/09/2015
<u>Receitas financeiras:</u>		
Descontos obtidos	52	21
Rendimento de aplicação	369	309
Juros	75	89
Variação cambial	60	123
Receitas financeiras	<u>556</u>	<u>542</u>
	30/09/2016	30/09/2015
<u>Despesas financeiras:</u>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.589)	(1.140)
Custos de captação com empréstimos e financiamentos	(162)	(78)
Juros e multas	(934)	(367)
Despesas bancárias	(549)	(301)
Variação cambial	(43)	(109)
Variação monetária passiva	(5)	(4)
Outras despesas financeiras	(106)	(250)
Despesas financeiras	<u>(3.388)</u>	<u>(2.249)</u>

18. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os ativos cobertos pelas apólices englobam todos os estabelecimentos do Complexo Costa do Sauípe, bem como escritórios acessórios.

Em 30 de setembro de 2016, as especificações por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, cuja vigência é de 28 de dezembro de 2015 a 28 de dezembro de 2016, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstrados a seguir:

Riscos cobertos	Modalidade	Limite Máximo de Indenização
Incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, e outros danos físicos aos imóveis	Riscos nomeados e operacionais	211.721
Lucros cessantes / despesas fixas	Riscos nomeados e operacionais	151.373
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral	15.000
Danos morais	Responsabilidade civil geral	3.000

Notas Explicativas

Sauipe S.A.

19. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais transações que não afetaram o caixa da Companhia em 30 de setembro de 2016 foram:

- Compensação de impostos sobre faturamento a pagar com impostos a recuperar no montante de R\$ 1.392;
- Liquidação de provisão para contingências através da liberação de valores depositados judicialmente no montante de R\$ 420;

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 9.500 passando o capital social da Companhia de R\$ 455.181 para R\$ 464.681 mediante subscrição privada e integralização de novas ações com pagamento em 13 de outubro de 2016 realizado pela acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

SAUIPE S.A.

Mata de São João - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da SAUIPE S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo de R\$ 26.384 mil e prejuízos acumulados de R\$ 182.482 mil. Essa condição indica a existência de uma incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As informações contábeis intermediárias foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios, levando-se em conta que os planos da Administração comentados na nota explicativa nº 1 sejam executados com êxito e, portanto, não incluem ajustes em ativos e passivos decorrentes de uma Companhia com impossibilidade de continuidade. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais ITR e como informação complementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Salvador, 4 de novembro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC- nº 2 SP 011609/O-8-"F" BA

Ruti Amaral Ramos Bomfim
Contadora
CRC – 1RJ nº 048.044/O-8 “T” BA